

## **ISLANNE CELYANA SANTOS SOUZA**

Estudante – Universidade Federal de Pernambuco

### **O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E A INTERSETORIALIDADE:**

**Avaliando os mecanismos de gestão, monitoramento e avaliação do programa /**

#### **Pôster**

A pesquisa em início, ora apresentada, implica um estudo sobre a atuação intersetorial demandada, na perspectiva do desenvolvimento de políticas do tempo livre, e no esforço de avaliar os mecanismos de gestão do programa em tela. Considere-se, também, em que medida o Programa Mais Educação está se tornando uma política pública efetiva em relação ao desenvolvimento de uma Educação Integral. A pesquisa está situada na reflexão acerca da Educação Integral prevista em progressividade pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e experimentada, de forma pontual, no Brasil no século XX, nos anos 80 e 90.

Parte-se da revisão bibliográfica de documentos oficiais do Programa Mais Educação e das aproximações históricas. Este debate tem exigido flexibilidade para com as políticas públicas, tanto com relação à participação dos usuários como dos demais interlocutores. Um processo que, significativamente, tem trazido à tona os conceitos de descentralização e intersectorialidade. Expressão do que se acredita como meio de assegurar o desenvolvimento de crianças e adolescentes em todos os âmbitos da condição humana num novo formato de escola.

Perceber a escola pública atual nessa realidade leva a um questionamento sobre o significado da ampliação da jornada escolar, do ponto de vista formativo, e à compreensão da complexidade na natureza e da constituição do direito à educação de forma plena.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO INTEGRAL. POLÍTICAS PÚBLICAS. INTERSETORIALIDADE. PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.

**Área de comunicação:** Enfoques, prácticas y perspectivas en Animación Sociocultural